

EDUCAÇÃO

Justiça exige reabertura de escolas estaduais

Pelo menos 13 escolas em áreas urbanas e rurais estão fechadas, segundo denúncia

▄ O governo do Estado terá que reabrir imediatamente as escolas da rede de ensino estadual cujo fechamento na área urbana e rural vem sendo denunciada por sindicatos e movimentos sociais desde 2015. Pelo menos 13 estariam fora de funcionamento. A determinação é do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES). A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) nega as acusações.

As denúncias foram uma das motivações para a ocupação do Palácio Anchieta, na tarde da última terça-feira, por membros da Central Única dos Trabalhadores (CUT), do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e do Fórum de Mulheres do Espírito Santo. A sede da Sedu foi ocupada pelo MST no dia 16 de fevereiro. O movimento continua no local.

O documento enviado pelo Ministério Público Estadual (MPES) à Justiça reúne

depoimentos e denúncias de pais, professores e alunos que relatam o fechamento compulsório de pelo menos 13 unidades, localizadas na Grande Vitória e no interior. O G1 ligou para todas as escolas citadas nesta tarde e, em nenhuma delas, as chamadas foram atendidas.

O documento também reúne abaixo-assinado de estudantes, cartas abertas de vereadores de Santa Maria de Jetibá e de Sindicatos.

A ação do MPES aponta que o fechamento dessas escolas se deu sem comunicado às comunidades, o que desrespeita a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Após denúncia do MPES, no dia 4 de fevereiro, a Jus-

tiça determinou que o Estado reabrisse, em 48 horas, as pré-matrículas e matrículas em todas as escolas retiradas e todos os níveis de ensino ofertados. “Em caso de descumprimento da presente decisão, foi fixada multa diária no valor de R\$ 50 mil, até o limite provisório de R\$ 500 mil”, diz a decisão.

O Governo recorreu mas, na última segunda-feira, o juiz reafirmou a decisão de reabertura imediata das unidades.

ESCOLA VIVA

O vice-presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) no Espírito Santo, Arthur Sant'Ana Santos disse que o fechamento das turmas e escolas está diretamente ligado aos investimentos realizados pelo Governo na implantação do projeto Escola Viva.

Ele explicou que a tática do governo é fazer com que a Escola Viva pareça melhor para os estudantes. O MST também atribui ao Escola Viva a culpa pelo fechamento das unidades no campo. (Com informações de Naiara Arpini, do G1/ES)

lotação em algumas turmas, o secretário foi enfático ao dizer que isso não acontece. “Os tamanhos de turma são regulamentados e nós seguimos rigorosamente isso”, afirmou.

Segundo o secretário, os profissionais da modalidade de pedagogia da alternância querem ser remunerados também pelo tempo que as crianças passam em casa, o chamado “tempo-comunidade”. “O que não podemos fazer, e é isso que eles querem, é pagar em dobro, pelo período que o aluno está em casa”, explicou.

Em relação às escolas de assentamento, Haroldo explicou que elas não estão funcionando regularmente agora porque nenhum profissional se apresentou para atuar na área. “Já fizemos um processo seletivo e três chamadas, mas nenhum professor compareceu. Hoje estamos fazendo a quarta chamada”, disse.

Secretário nega que unidades estejam fechadas

▄ O secretário de Estado da Educação, Haroldo Rocha, negou que haja escolas fechadas no estado. De acordo com ele, o que acontece é a falta de demanda em determinadas unidades. “Temos 500 escolas na rede estadual, temos quatro mil salas de aula para atender 370 mil capixabas e atendemos apenas 260 mil”, disse.

Questionado sobre a decisão judicial que determina a reabertura das matrículas, o secretário disse que o Governo vai cumprir qualquer pedido da Justiça. Mesmo assim, negou qualquer fechamento de escolas ou turmas. “Ação a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) está cumprindo. Onde tiver aluno a escola funciona”, disse.

Sobre a possível super-

SOBRAM VAGAS



“Temos 500 escolas na rede estadual, temos 4 mil salas de aula para atender 370 mil capixabas e atendemos apenas 260 mil”

HAROLDO ROCHA
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

MARCELO PREST - 17/02/2016



Integrantes de movimentos populares ocupam sede da Sedu desde 16 de fevereiro



CADASTRAMENTO BIOMÉTRICO OBRIGATÓRIO

O PRAZO ESTÁ ACABANDO

OS ELEITORES DE VITÓRIA TÊM ATÉ 31 DE MARÇO



Quem não fizer o cadastramento:



Terá seu título de eleitor cancelado



Terá o CPF cancelado



Não poderá se matricular em instituição de ensino



Não poderá tomar posse em cargos públicos

Compareça a um dos cartórios de acordo com seu bairro



Reta da Penha Central de atendimento
Reta da Penha, 397 - Próximo à ladeira do Hospital Infantil



Enseada do Suá Cartório da 52ª Zona Eleitoral
R. Vitória Nunes da Motta, 95, Enseada do Suá



Jardim Camburi Cartório da 56ª Zona Eleitoral
Av. Norte-Sul, 600, ao lado da Grafitusa e da Extinbrás

HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

De segunda a sexta-feira de 09h às 18h

Sábados de 10h às 18h



Confira mais informações no site www.tre-es.jus.br